

**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ALERGOLOGIA E
IMUNOLOGIA CLÍNICA**

DIRECÇÃO

Presidente

J. Rosado Pinto

Vice-Presidentes

Ana Todo-Bom

Manuel Barbosa

M.^a Graça Castel-Branco

Secretário-Geral

Carlos Nunes

Secretário-Geral Adjunto

J. Ferraz de Oliveira

Tesoureiro

Pedro Lopes da Mata

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Celso Chieira

Vice-Presidente

Mário Queiroz

Secretário

Jorge Pires

**COMISSÃO VERIFICADORA DE
CONTAS**

Mário Loureiro

Maria Leonor Bento

A. Rodrigues Dias

EDITORIAL

**ÉVORA,
CIDADE DE CIÊNCIA E AMIZADE**

Évora vai receber a XVIII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. Desde há alguns anos, organizadores de eventos semelhantes têm vindo a preferir a atmosfera serena, o ritmo mais lento, a harmonia do passado conjugado com o presente, das velhas e mansas cidades. Évora é assim! Se tem defeitos não lhos conheço, a não ser tirar a vontade de partir a quem lá chega. Está, pois, de parabéns a Direcção da SPAIC, particularmente os colegas do Sul que, em boa hora, sugeriram este local para partilha de ciências e amizades.



Chamámos os nossos colegas do Sul de Espanha, de Andalucia e da Extremadura, e não olharemos a esforços para que se sintam bem entre nós. Os primeiros contactos em Sevilha, inicialmente tímidos, foram-se tornando abertos e calorosos e no fim do dia de trabalho, deixávamos amigos "antigos".

Estarão também connosco o Prof. Denis Charpin e o Dr. Frédéric de Blay que mais uma vez nos honram com a sua presença e com o seu saber. O Dr. Oliver Cromwell acrescentará um toque internacional com a sua intervenção sobre o papel dos alergóides na imunoterapia específica.

Foi preocupação dos organizadores reunir um conjunto de temas científicos que abordassem problemas reais das sociedades modernas e apontassem soluções. Assim, aparecem a Aerobiologia, "ciência aplicada à resolução dos problemas relacionados com a saúde humana" e novos problemas de um velho tema, a "Alergia Alimentar". A poluição, "indoor" e "outdoor", acusada como responsável do aumento de prevalência das doenças alérgicas nas últimas décadas, não podia deixar de ser tratada neste quase fim de milénio, onde todos nos interrogamos sobre «O futuro da Alergologia no século XXI». Novas técnicas de estudo da mucosa nasal doente preocupam clínicos e investigadores que trarão a esta reunião os seus dados mais recentes sobre o assunto.

No âmbito dos trabalhos enviados como comunicações livres, entendeu-se dar aos casos clínicos a apresentação em forma de poster e reunir os outros trabalhos por grupos versando áreas de investigação semelhantes. Surgem assim comunicações sobre alergénios alimentares, latex, alergia a medicamentos, alergia ocupacional, entre outros. Agruparam-se também na mesma sessão temas de laboratório e imunologia básica. Este interesse dos diferentes grupos de trabalho por temas tão actuais, reflecte o empenhamento de alergologistas portugueses e espanhóis em contribuir para o avanço de uma área científica que não pára de nos surpreender. Os prémios que a SPAIC em colaboração com a Indústria Farmacêutica atribui anualmente, não chegarão para recompensar tanto entusiasmo e dedicação.

Os cursos de pós-graduação que abrem o primeiro dia de trabalhos são já tradicionais, cumprindo assim a Sociedade o seu papel de formação e de diálogo com os futuros especialistas de Imunoalergologia e com os nossos colegas de Clínica Geral, primeira linha de contacto com o doente e nossos indispensáveis aliados.

A qualidade científica dos palestrantes convidados aliada à beleza de uma cidade antiga virada para o futuro, fazem prever uma reunião estimulante em ambiente de grande serenidade. Assim desejamos que aconteça.

*Maria da Graça Castel-Branco
(Coordenadora Científica da XVIII Reunião da S.P.A.I.C.)*